

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE EFLUENTES: O CASO DE HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS¹

Laura Milena Vercelino Rorrato², Jean Pierre Chassot³.

¹ Projeto de atividade de Práticas Ambientais – Faculdade América Latina – 2015, Ijuí/RS

² Aluna do 6º semestre do curso de Administração. Faculdade América Latina - FAL. 2015

³ Mestre em Desenvolvimento, professor da disciplina de Gestão Ambiental e de Sustentabilidade. FAL. 2015

Resumo

A globalização desenfreada de países em desenvolvimento, a urbanização e a utilização irresponsável de recursos naturais são fatores importantes que influenciaram para que os impactos ambientais começassem a aparecer. Desde a década de setenta há discussões a bordo da escassez de recursos naturais e da importância da implantação de sistemas que diminuíssem os impactos até então gerados pela sociedade e pelo desenvolvimento. O estudo tem a finalidade de apresentar um dos sistemas de gestão ambiental implantado pelas empresas nas últimas décadas: O Sistema de Gerenciamento de Efluentes. Este sistema recolhe e direciona os efluentes para o tratamento antes do descarte final, com o intuito de preservar a saúde pública e ambiental.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Hospitalar.

Introdução

Os Sistemas de Gestão Ambiental são práticas que estão ganhando força nos últimos anos com o intuito de diminuir os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida. A questão discutida por países do mundo todo, ganha espaço na medida em que o tripé do desenvolvimento focou apenas no lado financeiro nas últimas décadas, assim, esquecendo-se do equilíbrio entre o econômico, social e ambiental.

Entende-se como gestão ambiental, como sendo um processo adaptativo e contínuo, através do qual a organização define propósitos e metas relacionados à proteção do meio ambiente e à saúde de seus colaboradores, dos clientes e da comunidade, selecionando táticas para atingir os objetivos traçados em determinado período de tempo. Seiffert (2011) afirma que a gestão ambiental envolve diretamente questões estratégicas das organizações e abrange conceitos muito amplos, sendo que, posteriormente, são materializados através de posturas e ações altamente objetivas.

A crescente preocupação da sociedade no que se refere ao gerenciamento de efluentes hospitalares e a legislação cada vez mais restritiva, motivam uma mudança de comportamento das ações do setor em relação a utilização racional dos recursos naturais. Empresas com políticas internas e

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

procedimentos organizados e padronizados determinam metas a serem atingidas, buscando aperfeiçoar suas práticas e obter resultados efetivos em acordo com seu planejamento.

A Gestão Ambiental tem sido encarada de diversas maneiras no ambiente empresarial. Diferente de alguns anos atrás, quando era vista como empecilho e ônus financeiro, hoje é percebida como solução para diferentes processos, desde a qualidade efetiva de produtos até a melhoria na imagem da empresa. “O processo de gestão ambiental surgiu como uma alternativa para buscar a sustentabilidade dos ecossistemas antrópicos, harmonizando suas interações com os ecossistemas naturais” (SEIFFERT, 2011 p. 45), tornando-se, posteriormente, uma opção na ampliação das possibilidades de negócio de uma marca ou instituição. Para Seiffert (2011,p.54) “a amplitude do conceito de gestão ambiental envolve diretamente questões estratégicas das organizações, abrangendo itens que, apesar de demandarem uma carga conceitual significativa, são efetivamente materializados através de posturas e ações altamente objetivas.”

Segundo a autora “pode-se perceber que o gerenciamento ambiental na verdade é parte integrante da gestão ambiental, ou seja, gestão ambiental pressupõe uma política ambiental, o planejamento ambiental e o próprio gerenciamento ambiental.”

Dias (2007) entende que gestão ambiental é o principal instrumento para se obter um desenvolvimento industrial sustentável. O processo de gestão ambiental nas empresas está profundamente vinculado a normas que são elaboradas pelas instituições públicas (prefeituras, governos estaduais e federais) sobre o meio ambiente.

Por isso, Seiffert (2011, p.55) fala que “a gestão ambiental na esfera pública é portanto, dependente da implementação pelo governo de sua política ambiental, mediante a definição de estratégias, ações, investimentos e providencias institucionais e jurídicas, com a finalidade de garantir a qualidade do meio ambiente, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.”

Com isso, percebe-se que o processo de gestão ambiental materializado apresenta algumas limitações, assim provendo novos tipos de instrumentos para a gestão ambiental.

O estudo tem como objetivo conhecer e descrever o sistema de gerenciamento de efluentes implantado em hospital no município de Ijuí/RS.

Metodologia

Utilizou-se como método de pesquisa, a observação simples, onde o pesquisador pode observar a situação objeto do estudo. Foi realizada pesquisa documental, com o objetivo de colher o maior número de informações sobre o assunto junto ao Plano de Gerenciamento de Efluentes do hospital. Foi utilizado o método descritivo, que possibilitou descrever as situações encontradas.

Resultados e Discussão

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O sistema de gerenciamento de efluentes foi implantado no hospital já na sua inauguração, no ano de 2005. Para a empresa, o sistema foi utilizado estrategicamente, já que necessitava incluir ações socioambientais em seu planejamento.

Na época, a exigência legal do município exigia apenas a implantação do método de foça e sumidouro, um sistema semelhante, simples e prático, porém não eficiente como o tratamento de efluentes. E neste caso, o hospital optou pela implantação de um sistema mais complexo e técnico, e principalmente ambientalmente correto.

Uma das limitações encontradas pela empresa para a implantação do tratamento foi a falta de mão-de-obra qualificada para operar o sistema, pois a operacionalização necessitava de conhecimento técnico, que no momento não havia profissionais disponíveis com este conhecimento. Sendo assim, a instituição recrutou um colaborador interno, que após treinamento, trabalha no setor já há dois anos, com auxílio de uma empresa de consultoria e também de um engenheiro ambiental.

Mensalmente a empresa realiza análise física, química e biológica da água em todas as etapas do tratamento, desde a entrada até a última parte do processo, quando a água é liberada para a rua.

As etapas do sistema podem ser observado na Figura 1 e consiste em dois tanques separados: A água do setor de lavanderia que possui produtos químicos, e a água do esgoto da empresa.

A água da lavanderia passa por um tanque chamado "anaeróbio" caracterizado por não possuir oxigênio em sua parte interna, com a intenção de matar qualquer bactéria viva.

Os efluentes do tanque de esgoto são lançados para um tanque maior chamado "aerador ou lodo ativado", nesta etapa a água precisa ser agitada para separar o lodo que fica na parte inferior do tanque.

Na quinta etapa a água do setor de lavanderia e efluentes se misturam em um tanque chamado "sedimentador", se neste momento a água estiver misturada a sujeiras, a mesma é lançada novamente para o tanque anaeróbio e começa novamente o processo até o sedimentador.

A partir do sedimentador, a água passa por duas etapas de filtro (filtro 1 e filtro 2) e logo após passa pela etapa do tratamento com um reservatório de lâmpadas Ultra Violeta, o último processo de filtro. Assim, a água é lançada para a rua praticamente limpa.

Conclusões

O estudo mostrou o sistema de gerenciamento de efluentes de um hospital. Observou-se que o mesmo vem respeitando as exigências legais, e executa ações socioambientais. A estrutura, segundo declaração do responsável, está dentro dos padrões exigidos e é acompanhado por profissionais técnicos.

Percebeu-se durante a pesquisa que a empresa planeja aperfeiçoar e aprimorar o sistema de gerenciamento de efluentes, isto é, uma das ações é o reaproveitamento dos efluentes tratados pelo sistema em área ampliada do hospital inaugurada em 2014, que já conta com esperas para a reutilização desta água nos vasos sanitários e na manutenção do jardim. Outra ação importante que já está com projeto em execução no hospital, segundo a coordenadora do gerenciamento de efluentes, é que a empresa irá captar a água da chuva para utilização na caldeira da empresa.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Referências Bibliográficas

DIAS, Reinaldo, Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade, São Paulo: Atlas, 2007, p.89.

GIL, ANTONIO CARLOS. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. 7. Reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

SEIFFERT, MARI ELIZABETE BERNARDINI. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental / Mari Elizabete Bernardini Seiffert. – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

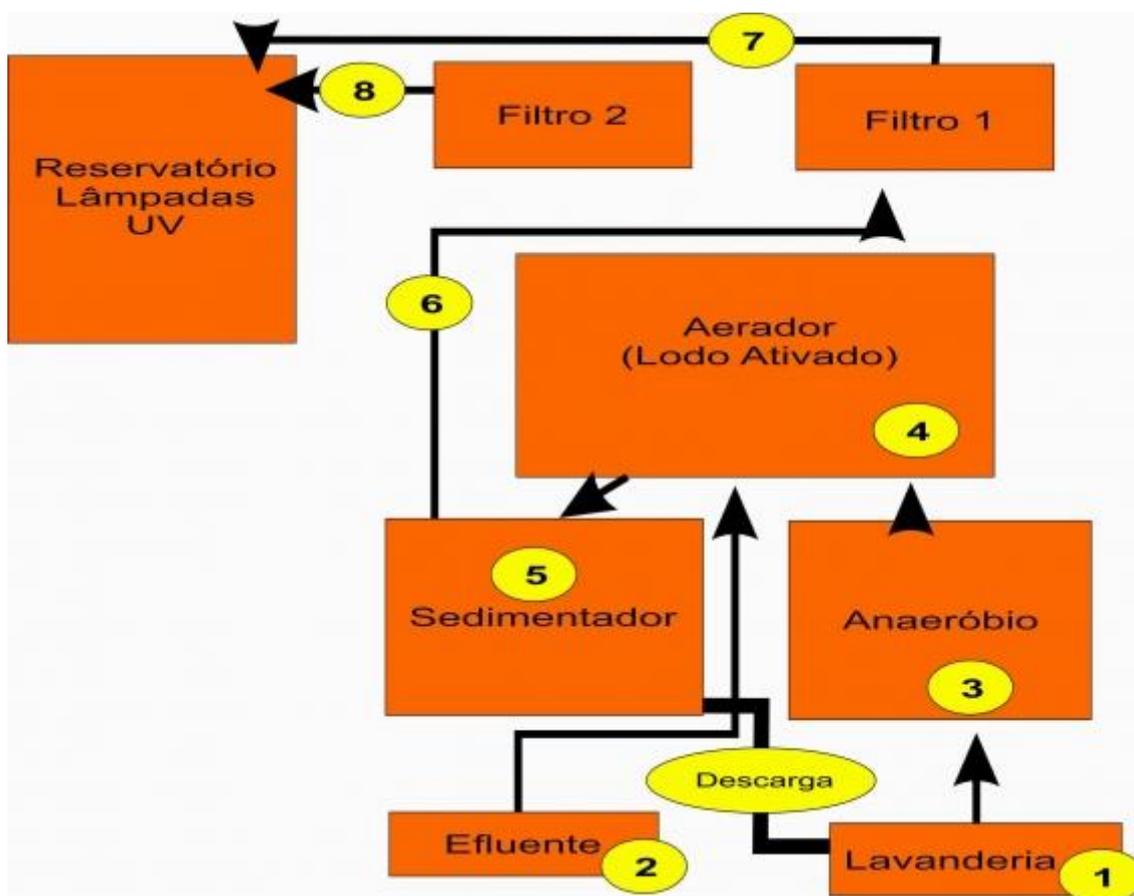


Figura 1. Esquema do tratamento de efluentes da empresa; FONTE: Elaborado pelos autores